



119 - A INFLUÊNCIA DO GÊNERO E DA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA SOBRE A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DA UFF NA PANDEMIA DE COVID-19

Beatriz Drummond Carrasco

Acadêmica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense.

Andréa Neiva Silva

Professora do Departamento de Saúde e Sociedade, Instituto de Saúde Coletiva, Universidade Federal Fluminense.

E-mail para correspondência: beatrizdrummond@id.uff.br

Categoria: Acadêmico

Modalidade: Pesquisa original

Área: Odontologia em saúde coletiva

O objetivo do estudo foi avaliar a influência do gênero e da condição socioeconômica sobre a saúde mental dos estudantes de graduação da Universidade Federal Fluminense (campus Niterói) durante a pandemia de COVID-19. Participaram da pesquisa 620 estudantes matriculados nos cursos de graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF). Em Junho de 2020, através de questionário auto preenchível on-line foram coletadas variáveis acadêmicas (graduação e período cursado) e sociodemográficas (idade, gênero, cor/raça, renda familiar antes da pandemia, exercício de atividade laborativa e queda da renda durante a pandemia). Para avaliação da saúde mental foi utilizado o Questionário de Saúde Geral (QSG-12) validado no Brasil. Análises descritivas dos dados foram realizadas e os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis (nível de significância de 5%) foram aplicados utilizando o Programa Statistical Package for Social Science®. Estudantes do gênero feminino ($p<0,05$), aqueles com menor renda familiar antes da pandemia ($p<0,01$) e os que relataram queda da renda durante o período pandêmico ($p<0,05$) apresentaram menores níveis de saúde mental. A oferta de suporte psicológico e apoio financeiro para alunos de graduação durante o período de distanciamento social devido à pandemia de COVID-19 pode contribuir para melhorar os níveis de bem-estar psicológico deste grupo.

Número do Parecer CEP: 4.132.396

Palavras-chaves: Saúde mental; COVID-19; acadêmicos.